



Ficha de Inscrição do 18º Prêmio Expressão de Ecologia

OBS: Apresentação obrigatória na primeira página do case



1. Informações cadastrais

- a) Identificação: **instituição**
 - b) Nome: **Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos**
 - c) Setor: **Preservação do meio ambiente**
 - d) Data: **31 de julho de 1969**
 - e) Endereço: **Av. Unisinos, 950 - Instituto Humanitas - Bairro Cristo Rei - São Leopoldo (RS) - 93022-000**
 - f) Telefone geral: **(51) 3591-1122 - ramal:1169**
 - g) Número de colaboradores: **16**
 - h) Nome do responsável pela inscrição: **Paulo Ricardo Oliveira Dias**
 - i) E-mail do responsável pela inscrição: **prdias@unisinos.br**
 - j) Telefone do responsável pela inscrição: **(51) 9976-2759**
 - k) Nome do responsável pelo projeto: **Gelson Luiz Fiorentin**
 - l) E-mail do responsável pelo projeto: **gfiorentin@unisinos.br**
 - m) Cargo do responsável pelo projeto: **Coordenador**
- AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Anuário de Sustentabilidade e site do Prêmio Expressão de Ecologia: **sim**

3. Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Tecnologias Socioambientais**
- b) Título: **Aproveitamento Racional de Recursos Hídricos**
- c) Data do início do projeto: **março de 2008**
- d) Número de funcionários remunerados: **05 funcionários e 10 monitores**
- e) Número de voluntários: **82**
- f) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **Na escola 970 alunos e na comunidade são 700 famílias**
- g) Parceiros: **CNPq**
- h) Resumo do case: **O presente projeto está vinculado ao Programa de Ação Sócio-Educativa na Comunidade (Pasec), da Ação Social da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos; sendo as atividades desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Marta e Tancredo Neves. As ações envolvem crianças e adolescentes no contra turno escolar. As temáticas trabalhadas abordam questões relacionadas com educação ambiental, saúde e cidadania. Além disso, são efetuadas oficinas e mutirões com a participação da comunidade em geral. Nessa direção, as ações são desenvolvidas por meio do Projeto: Horta Mãe-da-Terra, elo desencadeador, estratégia pedagógica facilmente replicável e de baixo custo, que viabiliza as demais ações do Programa de articulação da comunidade escolar em suas relações e dimensões sociais, culturais e ambientais. Esta mediação educativa, ao mesmo tempo em que se integra ao conteúdo curricular, através da inclusão de temáticas pontuais, também se complementa ao articular os conhecimentos adquiridos com as experiências vivenciadas com os demais participantes, por meio de mostras culturais, feiras e mutirões ecológicos, oficinas temáticas, palestras e grupos de estudo. Entre as ações do Projeto está a recuperação das nascentes da sub-bacia do Arroio da Manteiga, localizada próximo à escola, a qual sofre com os frequentes despejos de resíduos industriais e orgânicos; funcionando como um depósito de animais mortos. Além disso, o projeto capta 5.000L de água da chuva resultante do telhado da residência da zeladoria e também está sendo implantada a captação de mais 5.000L da quadra de futebol de salão da escola. A água é utilizada na irrigação das hortaliças. Além disso, será captada parte da água resultante do telhado do prédio da escola, em reservatório de 1.000L para irrigação de plantas medicinais e ornamentais no pátio da escola.**
- i) Descreva outras boas práticas adotadas: **Projeto Peixe Dourado, Verdes Campus e Verde Sinos.**

AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia: **sim**



1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Proponente: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

CNPJ: 92959006/0008-85

Endereço: Av. Unisinos, 950 – Bairro Cristo Rei - CEP: 93022-000

São Leopoldo / RS – email: unisinos@unisinos.br – Fone: 3591-1122 - R: 4004

Número de Registro no COMDEDICA: 11/92

Registro na SJDS: 312943

Representante Legal: Prof. Dr. Pe. Marcelo Fernandes de Aquino

Representante pela Execução do Projeto: Prof. MS. Gelson Luiz Fiorentin

Fone: 3591-1122 – R: 1169 / Cel: 99762759 – email: pasec@unisinos.br

Título: Aproveitamento Racional de Recursos Hídricos

Localização/UF: São Leopoldo / RS

Região: Sul

Duração: Permanente

Início/Término: março de 2008

Categoria: Tecnologia Socioambiental

2 – RESUMO DO PROJETO:

O presente projeto está vinculado ao Programa de Ação Sócio-Educativa na Comunidade (PASEC), da Ação Social da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS; sendo as atividades desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Marta e Tancredo Neves (anexos: 1, 2, 3).

As ações envolvem crianças e adolescentes no contra turno escolar (anexo 4). As temáticas trabalhadas abordam questões relacionadas com educação ambiental, saúde e cidadania. Além disso, são efetuadas oficinas e mutirões com a participação da comunidade em geral (anexo 5,6 e 7).

Nessa direção, as ações são desenvolvidas por meio do Projeto: Horta *Mãe-da-Terra*, elo desencadeador, estratégia pedagógica facilmente replicável e de baixo custo, que viabiliza as demais ações do Programa de articulação da comunidade escolar em suas relações e dimensões sociais, culturais e ambientais.

Esta mediação educativa, ao mesmo tempo em que se integra ao conteúdo curricular, através da inclusão de temáticas pontuais, também se complementa ao articular os conhecimentos adquiridos com as experiências vivenciadas com os demais participantes, por meio de mostras culturais, feiras e mutirões ecológicos, oficinas temáticas, palestras e grupos de estudo.

Entre as ações do Projeto está a recuperação das nascentes da sub-bacia do Arroio da Manteiga, localizada próximo à escola, a qual sofre com os frequentes despejos de resíduos industriais e orgânicos; funcionando como um depósito de animais mortos (anexo 8).

Além disso, o projeto capta 5000L de água da chuva resultante do telhado da residência da zeladoria e também está sendo implantada a captação de mais 5000L da quadra de futebol de salão da escola. A água é utilizada na irrigação das hortaliças. Além disso, será captada parte da água resultante do telhado do prédio da escola, em reservatório de 1.000L para irrigação de plantas medicinais e ornamentais no pátio da escola (anexo 9, 10, 11).

3 – JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

As atividades do Programa são realizadas no contaturno escolar, em escola localizada na Vila Santa Marta, Bairro Arroio da Manteiga, Zona Norte de São Leopoldo/RS. Trata-se de área de ocupação irregular, que abriga na sua periferia o aterro sanitário da cidade e que não possui unidade de saúde, saneamento básico e posto policial. Decorrente desses fatores, seus moradores se encontram em situação de vulnerabilidade social, elevada taxa de insegurança alimentar e problemas de saúde. São, aproximadamente, 700 famílias, com uma média de 7 pessoas por unidade doméstica.

A escola, como locus da ação do Programa, foi escolhida por representar um espaço protetivo legítimo da comunidade e por simbolizar uma área de potencialização das qualidades individuais e coletivas de alunos e comunidade escolar. Nesse sentido, abre as portas para a Universidade a ela se associar nas ações socioeducativas complementares e que tenham por finalidade estimular o fortalecimento dos laços sociais com a família das crianças e adolescentes e população em geral.

Na modalidade da proteção social básica, como atividade socioeducativa em contraturno escolar e a partir de uma perspectiva didática integradora e interdisciplinar, este Programa utiliza a horta escolar enquanto uma nova mediação dentro do contexto escolar e comunitário.

A área da horta e o entorno da escola são utilizados como espaços para atividades técnicas e lúdicas implantando, através de técnicas apropriadas, canteiros de produção e didáticos, com hortaliças, plantas medicinais, frutíferas e árvores nativas, tendo capacidade inicial de atendimento para 100 crianças e adolescentes, de todas as séries escolares, organizadas por projetos temáticos.

4 – IDENTIFICAÇÃO DA QUESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS:

Entre as temáticas abordadas pela equipe do PASEC na aplicação junto aos participantes do Projeto Horta Mãe-da-Terra está a água e seu uso racional. A abordagem torna-se ainda mais importante pela proximidade da escola com as nascentes da sub-bacia do Arroio da Manteiga, o qual desemboca no Rio dos Sinos, importante recurso hídrico da Região Metropolitana e que é fonte para a utilização de água potável do município de São Leopoldo e do Vale dos Sinos e pela necessidade de irrigação da horta escolar.

É bem sabido que o aumento geométrico da população humana gera a necessidade de maior disponibilidade de água potável. Paradoxalmente o maior problema desta necessidade humana é o seu desperdício e mau uso, aproximando o usufruto deste recurso natural a uma futura escassez acentuada. Para evitar o efeito desta falta de conscientização, faz-se necessária a tomada de alternativas para o uso racional da água.

Mediante afirmativas, como a implantação do sistema de captação de água da chuva torna-se importante e viável para o uso da água para fins não potáveis. Além disso, permite mostrar à comunidade escolar, técnicas que podem ser facilmente reaplicadas nas residências, diminuindo o consumo de água fornecida pelo Serviço Municipal de Água e Esgotos - SEMAE de São Leopoldo, aumentando o orçamento familiar.

5 – OBJETIVO GERAL:

Disseminar para replicação junto à comunidade da Vila Santa Marta, através da participação das crianças e adolescentes do Projeto Horta Mãe-da-Terra, técnicas racionais e conscientes sobre o uso e conservação dos recursos hídricos com baixo custo.

6 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Diminuir o consumo de água fornecida pelo SEMAE;
- Utilizar a água da chuva na irrigação das hortaliças;
- Aumentar a produção de hortaliças;
- Incluir o sistema nas oficinas de educação ambiental;
- Estimular a implantação do sistema nas residências;
- Disseminar conhecimento sobre a importância, preservação e manutenção de nascente.



7 – METODOLOGIA GERAL:

Com o propósito de contribuir para a redução da desigualdade social em sua área de atuação e incorporando as dimensões acima mencionadas, o Programa visa a desencadear ações socioeducativas, que contribuam, efetivamente, à melhoria das condições socioambientais e qualidade de vida da comunidade, especialmente ao público infanto-juvenil.

O Programa inclui-se na modalidade de proteção social básica de acordo com a Política Nacional de Assistência Social, cujos objetivos são prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Sob as diretrizes gerais dessa política convergem enfoques complementares e indispensáveis à consolidação dos objetivos do Programa. Para isso, está estruturado metodologicamente de forma interdisciplinar, articulando saberes acadêmicos - Biologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, envolvendo a comunidade, educadores e técnicos das mais diversas áreas e níveis de ensino e contemplando a intersetorialidade, agregando parceiros públicos e privados.

Com essa estratégia se espera contribuir para a melhoria das relações familiares, sociais, ambientais e de saúde, proporcionando uma alternativa de inclusão social da população, constantemente exposta a fatores vulnerabilizantes como violência, miséria, desemprego, drogadição, falta de infra-estrutura habitacional e de lazer, carência de saneamento básico e perda de identidade cultural.

A modalidade de acesso ao Programa ocorre por adesão espontânea dos participantes, mediante inscrição e autorização dos responsáveis. A cada semestre há uma ampla divulgação junto à comunidade escolar. Na manutenção desta parceria, a escola disponibiliza além do espaço físico a merenda escolar aos participantes do programa.

A partir do momento em que as ações preliminares para permanência no *Projeto Horta Mãe-da-Terra* são realizadas, o educando está apto para participar das atividades, que são planejadas por equipe interdisciplinar e aplicadas em oficinas e/ou na horta. Nesta fase, trabalha-se e desenvolve-se temáticas referentes à cidadania, educação alimentar, saúde, educação ambiental, técnicas de plantio para produção de hortaliças e de preservação do meio ambiente, utilização de forma racional dos recursos naturais disponíveis na comunidade e análise das situações de risco ambientais, se assim for comprovada.

Todas estas etapas e processos são registrados e codificados, e o processo avaliativo é alimentado pelos critérios (indicadores) e instrumentos de monitoramento, como também por aqueles que na experiência se mostrarem importantes de serem introduzidos. Esses dispositivos permitem avaliação permanente do Projeto, em seus aspectos quantitativos e qualitativos. Do ponto de vista global o Projeto é avaliado ao final de cada semestre de ação, cujos resultados são conhecidos por meio de relatório e de outras formas que se mostrarem pertinentes.

8 – RESULTADOS ESPERADOS:

Divulgação do valor nutricional das hortaliças, uso correto das plantas medicinais, formas de consumo, controle do desperdício, noções de higiene, qualidade dos alimentos e orientações sobre os serviços sociais disponíveis no município;

Ampliação do reflorestamento das nascentes no entorno da escola;

Diminuição dos focos de resíduos na escola e nas áreas próximas, promovendo o aproveitamento de materiais recicláveis através da realização de mutirões e oficinas envolvendo toda a comunidade escolar;

Aumento da produção de adubo orgânico e implantação de sistema de aproveitamento da água da chuva para irrigação das hortaliças;

Diminuição do consumo de água tratada fornecida pelo SEMAE.

9 – BENEFÍCIOS / PRINCIPAIS NÚMEROS:

Redução do consumo de água tratada;

15000 Litros de água da chuva captados para irrigação;

Recuperação da mata ciliar;

Aumento no número de hortas domiciliares;

Ampliação na produção de composto orgânico;

Melhoria na dieta alimentar, inclusão de hortaliças orgânicas na alimentação escolar e doméstica;

Inclusão social com geração de renda.

10 – BENEFICIÁRIOS:

Comunidade da Vila Santa Marta e Loteamento Tancredo Neves.



11 – PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE:

O município de São Leopoldo é dividido em seis Regiões: Norte, Nordeste, Centro/Sul, Sudeste, Leste e Oeste. Em cada uma destas regiões há um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) que articula com as Instituições locais as reuniões da Rede Socioassistencial. O PASEC participa desta rede em sua inserção na Região Norte, onde está localizada a Escola e o Programa, interagindo com as Secretarias do Meio Ambiente e Educação, especialmente relacionados com a área de Educação Nutricional. Também são realizados encaminhamentos ao Conselho Tutelar em casos de percepção de violação dos direitos das crianças e adolescentes.

A escola, como locus da ação do Programa, foi escolhida por representar um espaço protetivo legítimo da comunidade e por simbolizar uma área de potencialização das qualidades individuais e coletivas de alunos e comunidade escolar. Nesse sentido, abre as portas para a Universidade a ela se associar nas ações socioeducativas complementares e que tenham por finalidade estimular o fortalecimento dos laços sociais com a família das crianças e adolescentes e população em geral. Por não possuir área de lazer e de saúde, a escola representa não apenas um espaço de educação, mas de informação, cuidados, recreação e de direitos. A comunidade participa efetivamente através do Programa Escola Aberta e conseqüentemente ao PASEC, através de oficinas, mutirões e atividades temáticas.

12 – DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS:

Os resultados são socializados mediante Relatório Anual do Programa e através do Balanço Social da Universidade.

Uma das características do Programa como ação multiprofissional e interdisciplinar são as assessorias realizadas em escolas, ONGs, Projetos Sociais, com o intuito de disseminação e divulgação de técnicas e replicações em outras áreas e espaços de atuação, com conteúdos que envolvam educação ambiental, alimentar, saúde e cidadania.

13 – SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES:

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS é uma instituição de ensino superior privada Jesuíta, localizada na cidade brasileira de São Leopoldo/RS; mantida pela Associação Antônio Vieira, vinculada à Companhia de Jesus, é considerada a melhor universidade privada da Região Sul e a terceira melhor do País, de acordo com a classificação do Índice Geral de Cursos de 2009, realizado pelo Ministério da Educação.



Ao longo de seus 40 anos, ao mesmo tempo em que vem se empenhando por encontrar as melhores formas de realizar a sua vocação de universidade que busca a excelência acadêmica, caracteriza-se também por traduzir, para dentro deste “ser academia”, a realização de uma Missão de histórico compromisso com a sociedade, inerente à tradição da educação jesuítica por meio de ações e serviços de educação e promoção cultural e social.

Uma destas formas de alcance e inserção se concretiza através do desenvolvimento de diversos projetos de ação social desenvolvidos através de sua Diretoria de Ação Social, junto a comunidades e grupos em condições socioeconômicas desfavoráveis. O trabalho realizado envolve também escolas da região do Vale do Rio dos Sinos, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e governos municipal, estadual e federal.

Entre as ações de extensão está o Programa de Ação Sócio-Educativa na Comunidade – PASEC, constituído com o propósito de contribuir para a redução da desigualdade social em sua área de atuação, desencadeando ações socioeducativas que contribuam, efetivamente, à melhoria das condições socioambientais e qualidade de vida da comunidade, especialmente ao público infanto-juvenil.

14 – EQUIPE TÉCNICA:

Prof. MS. Gelson Luiz Fiorentin
Coordenador PASEC – Biólogo

Paulo Ricardo Oliveira Dias
Assistente Social

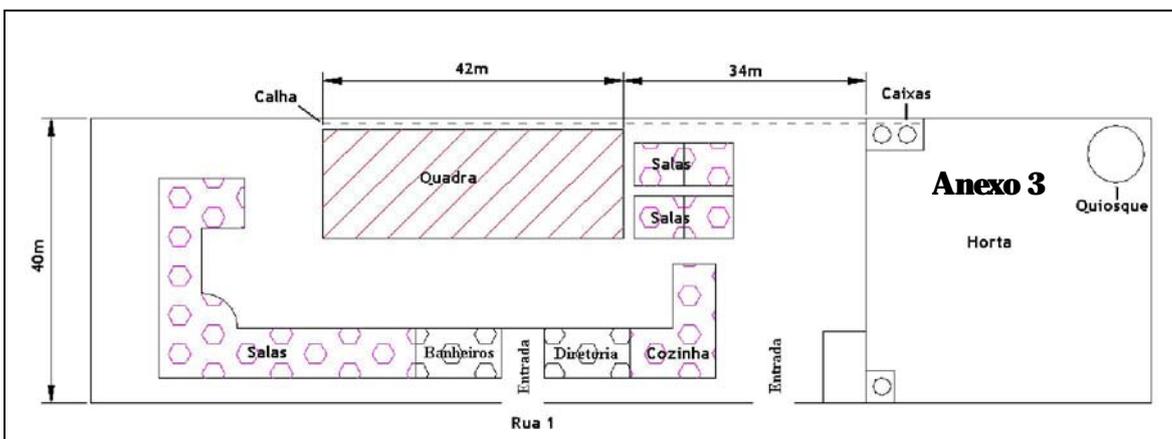
Camila Hofmann
Nutricionista

Denise Maria Schnorr
Bióloga

Paula Marcantonio Scaim
Psicóloga



Planta Baixa



Anexo 4 – Crianças participantes do projeto em oficina de atividade temática.



Anexo 5 – Mutirão de limpeza em área em torno da Escola onde está localizado nascente do Arroio da Manteiga



Anexo 6 – Mutirão de Limpeza



Anexo 7 – Mutirão de Plantio junto à nascente do Arroio da Manteiga



Anexo 8 – Nascente do Arroio da Manteiga



Anexo 10 – Caixa d'água instalada para captação água da chuva



Anexo 11 – Irrigação hortaliças através do sistema de captação água da chuva

